



HUMBERTO MARIOTTI

BIOGRAFIA

Humberto Mariotti nasceu em Záratec, Argentina, em 11/06/1905.

Foi um poeta, escritor, jornalista, conferencista e intelectual espírita portenho.

Foi presidente da Confederação Espírita Argentina de 1935/1937 e 1963/1967, da Sociedad Victor Hugo por várias gestões e diretor da revista de cultura espírita "La Idea".

Humberto Mariotti, em companhia de Porteiro, participou do V Congresso Espírita Internacional, realizado em Barcelona, Espanha, em outubro de 1934.

Foi também vice-presidente da Confederação Espírita Pan-Americana (Cepa) em duas gestões.

Foi atuante divulgador do Espiritismo na imprensa espíritas brasileira, portuguesas e argentina.

Escreveu vários livros e inúmeros artigos para a revista "Educação Espírita", propondo uma nova filosofia da educação, não só para o "ser humano", mas principalmente para o "ser espiritual em evolução"

Em 10/07/1982, em Buenos Aires, Argentina, desencarna Humberto Mariotti, escritor, poeta, jornalista, expositor e filósofo espírita.

Obras: Dialéctica y Metapsíquica; Parapsicología y Materialismo Histórico; El Alma de los Animales a Luz de la Filosofía Espírita; En Torno al Pensamiento Filosófico de J. Herculano Pires; Victor Hugo, el Poeta del Más Allá; Los Ideais Espíritas en la Sociedad Moderna; Vida y Pensamiento de Manuel Porteiro.

*

Humberto Mariotti sendo Pedagogo assim como Allan Kardec, buscar trazer novas propostas pedagógicas sobre a educação do ser imortal sobre égide da Doutrina Espírita.

O Site vem trazer alguns trechos tirados de uma palestra que Humberto Mariotti realizou em Buenos Aires em 1940. (Segue no link a palestra na íntegra).

Os Direitos da Inteligência à luz da Educação Espírita

A Educação Espírita torna o homem consciente quanto à sua natureza espiritual e transcendente, outorgando à inteligência uma série de direitos filosóficos no que diz respeito ao seu próprio Ser e existir. Pois, ao atingir consciência de que ele representa na Terra, com o indivíduo que raciocina sobre si mesmo, outorga-lhe não apenas a chamado exercício dos direitos humanos, mas também o direito existencial de ser um espírito imortal e em evolução, dentro de um grande plano do universo. Com efeito, a Educação Espírita estabelece, de forma objetiva e evidente, os *direitos da inteligência* ao fazer com que o homem reconheça a si mesmo como um Ser que reencarna e desencarna dentro do incessante desenvolvimento da sociedade e da história.

Conclusões

Quando os Centros Espíritas se converterem em escolas, os direitos espirituais da inteligência serão exercidos ao amparo da liberdade, mesmo que as forças anti-progressistas se lhes oponham obstinadamente. O Movimento Espírita deverá, pois, fundar a sua CÁTEDRA e sua UNIVERSIDADE, pois nada se pode esperar de um mundo entregue a velhas concepções ideológicas que nada oferecem à evolução dos povos.

A EDUCAÇÃO ESPÍRITA será uma realidade pela união de todos os que pensam invocando as aspirações do Espírito da Verdade e por aqueles que se aprofundem na Obra Kardequiana, fonte inesgotável do verdadeiro saber científico, filosófico e religioso. Para este manancial inesgotável deverá caminhar a juventude, perseguindo sempre a luminosa estrela da Verdade e da Beleza.

Humberto Mariotti
Buenos Aires, junho de 1940.